

190 - ATIVIDADES LÚDICAS COM CRIANÇAS HIPERATIVAS - Marcos Leão da Silva Cruz (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ana Paula Pereira Domingues (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Edelvira de Castro Quintanilha Mastroianni (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - leaoef@yahoo.com.br

Introdução: A Hiperatividade (TDAH) é uma patologia caracterizada por uma alteração no comportamento do indivíduo que o impossibilita permanecer quieto por um período de tempo necessário para executar determinadas atividades diárias. Estudos comprovam que crianças hiperativas possuem um considerável atraso no desenvolvimento psicomotor. No Laboratório de Atividades Lúdico-recreativas da FCT – UNESP, desenvolve-se um trabalho em crianças que apresentam TDAH, relacionado a déficits psicomotores associados a problemas de aprendizagem. Neste sentido, elaborou-se um programa de desenvolvimento de atividades lúdicas, com um grupo de 04 crianças com diagnóstico clínico da referente síndrome, com idades entre 07 e 09 anos, direcionado a superação dos comportamentos apresentados. **Objetivos:** Proporcionar uma possível evolução na capacidade de concentração, atenção, como também no desenvolvimento psicomotor e afetivo - social das crianças envolvidas. **Métodos:** Foram utilizados como instrumentos de medida testes que compõe a Ficha de Avaliação Psicomotora, baseada em Picq e Vayer (1988), ficha de entrevista com o professor e anamnese com a família. As sessões têm duração de 60 minutos, sendo divididas em dois momentos, no primeiro momento trabalha-se com atividades mais intensas com alto gasto de energia, como jogos, pega-pegas e circuitos recreativos. Na segunda parte são exploradas atividades passivas que exijam uma maior capacidade de atenção-concentração. **Resultados:** As crianças inseridas no programa ainda estão em atendimento e os resultados que serão apresentados são do período de quatro meses. Os resultados finais estão previstos para um período de oito meses, entretanto o processo é demorado e sofre influências de vários segmentos como a escola, família e equipes multidisciplinares. Já se obteve os seguintes resultados: das 04 crianças analisadas 03 obtiveram evoluções psicomotoras significativas de aproximadamente um ano e 2 meses e 01 se manteve estável. No que diz respeito ao desenvolvimento da concentração-atenção 02 obtiveram uma pequena evolução e 02 mantiveram-se estáveis. Sendo assim este estudo nos mostra subsídios positivos em relação aos déficits psicomotores e a concentração-atenção apresentados em crianças hiperativas.